



ATA DA QUINQUAGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Aos quinze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e trinta e cinco minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, de forma presencial, foi aberta a presente Sessão Ordinária.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Bom dia, senhoras e senhores. Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. **PEQUENO EXPEDIENTE**. Com a palavra, o senhor segundo-secretário, deputado Pedro Kemp, para a leitura da ata da sessão anterior.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Bom dia, senhor presidente e deputados. *“Ata da Quinquagésima Sessão Ordinária da Primeira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos quatorze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e trinta e seis minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do Senhor deputado Renato Câmara e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Lida e aprovada a Ata de número Cinquenta e Seis da Quadragésima Oitava Sessão Ordinária. Pelo senhor primeiro-secretário foram lidos os seguintes expedientes: Mensagem nº 17/2023, do Poder Executivo; Ofícios nºs 608, 610, 612 e 613/2023, da Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica de Mato Grosso do Sul; Ofício nº 1.075/2023, da Agência Municipal de Transporte e Trânsito de Campo Grande. **SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE** – Usaram da palavra os deputados Professor Rinaldo, Mara Caseiro, Zeca do PT e Rafael Tavares. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos deputados João César Mattogrosso, Junior Mochi, Gerson Claro, Lucas de Lima e Paulo Corrêa. **GRANDE EXPEDIENTE** – Usou da palavra o deputado Professor Rinaldo. **ORDEM DO DIA** – Foram aprovadas, em discussão única e votação nominal, as seguintes proposições: Projeto de Resolução nº 9/2023, de autoria do deputado Marcio Fernandes; Projeto de Lei nº 113/2023, de autoria do deputado Junior Mochi. Foram aprovadas, em primeira discussão e votação nominal, as seguintes proposições: Projeto de Lei nº 89/2023, de autoria do deputado Pedro Kemp; Projeto de Lei nº 145/2023, de autoria do deputado Junior Mochi. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção pesar, de autoria da Casa, endereçada aos familiares de Esmeralda Brittes Marques; requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado Junior Mochi, endereçada aos familiares de Alberto José Vieira; requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado Gerson Claro, endereçada aos familiares de Ilson Pimenta Osório; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Renato Câmara, endereçada à Prefeitura Municipal de Japorã, pela iniciativa das Secretarias Municipais de Educação e Saúde, que desenvolveram um material gráfico em formato de quadrinho com o objetivo de conscientizar os alunos da rede municipal de ensino sobre a importância dos cuidados para se evitar criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor das doenças dengue, zika e chikungunya; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Renato Câmara, endereçada à Empresa Laticínios Camby Ltda., em comemoração aos seus trinta anos de atividades; requerimento de moção de congratulação,*



de autoria do deputado Pedro Kemp, endereçada às comunidades da reserva indígena de Dourados, Aldeia Jaguapiru e Aldeia Bororó, pelos seus cento e vinte um anos de criação; indicações, de autoria dos deputados Zé Teixeira, Junior Mochi, João César Mattogrosso, Gerson Claro, Jamilson Name, Neno Razuk e Zeca do PT. A deputada Gleice Jane pediu vista aos requerimentos de informações, de autoria do deputado Rafael Tavares. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** – Não houve oradores inscritos. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, quatorze de junho do ano de dois mil e vinte e três”. Foi lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Com a palavra, o primeiro-secretário, deputado Paulo Corrêa, para a leitura do expediente.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Bom dia, senhores deputados e senhoras deputadas. Expediente da Sessão Ordinária do dia 15 de junho 2023: Mensagem nº 18/2023, do Poder Executivo, encaminhando projeto de lei que “estabelece a obrigatoriedade de implantação do Programa de Integridade às Pessoas Jurídicas de Direito Privado que celebrarem contratos de obras, de serviços e de fornecimento com a administração direta, com as autarquias e com as fundações do Poder Executivo estadual, e dá outras providências”; Mensagem nº 19/2023, do Poder Executivo, encaminhando projeto de lei que “altera a redação de dispositivos das leis que especifica, e dá outras providências”; Ofício nº 794/2023, do Ministério da Saúde, respondendo à indicação do deputado Pedro Kemp; Ofícios nºs 611, 614 a 616 e 627/2023, da Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica de Mato Grosso do Sul, respondendo às indicações dos deputados Pedro Kemp, Paulo Corrêa, Junior Mochi, Neno Razuk, Rafael Tavares, Coronel David e Zé Teixeira. Senhor presidente, está lido o expediente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Gostaria de convidá-los para assistir a um vídeo institucional da Assembleia Legislativa, elaborado pela TV Assembleia, que está sendo transmitido pelos órgãos de imprensa [exibição de vídeo institucional]. Esse é o vídeo institucional que a Assembleia Legislativa está transmitindo nas instituições, na TV e nas redes sociais. Também gostaria de realizar outro convite, em nome da prefeita do município de Sidrolândia, senhora Vanda Camilo; da Semadesc; do secretário executivo de Agricultura Familiar, de Povos Originários e Comunidades Tradicionais do estado de Mato Grosso do Sul, senhor Humberto Melo Pereira; do diretor-presidente da Agraer, senhor Washington Willeman de Souza, para participarem, amanhã, dia 16 de junho de 2023, às 8h, do evento que discutirá a Agricultura Familiar de Mato Grosso do Sul. Cadê o deputado Zeca do PT? Estarão presentes o ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, senhor Luiz Paulo Teixeira, e o secretário de estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação, senhor Jaime Elias Verruck. O deputado Zeca do PT já confirmou a presença no município de Sidrolândia. Com a palavra, o nobre deputado Renato Câmara.



DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Senhor presidente, nobres colegas deputados, público presente, telespectadores que nos assistem pela TV Assembleia, bom dia. Quero enaltecer o dia de hoje, porque é muito importante. Hoje é o Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa e temos, nesta Casa, senhor presidente, a Frente Parlamentar em Defesa do Direito das Pessoas Idosas, que tem discutido o tema da violência contra a pessoa idosa, buscando ações afirmativas de combate a toda forma de violência. Também lançamos vários eventos, que se iniciam nesta data especial, com relação à discussão desse tema, que são os eventos do Junho Prata. O Junho Prata nasceu através das discussões da Frente Parlamentar em Defesa da Pessoa Idosa e já tem a adesão de vários municípios de Mato Grosso do Sul. Quero agradecer à Secretaria de Estado de Assistência Social e dos Direitos Humanos, por ter sido nossa grande parceira, encaminhando para os municípios e pedindo a realização de ações. Participei, na semana passada, de um evento importante em Dourados, na Praça Antônio João, junto com a secretária Daniela Hall, com o presidente da Câmara Municipal de Vereadores, Laudir, com os vereadores e com os idosos discutindo essa questão. Teremos audiências públicas com a OAB, em Dourados; teremos uma escala de debates nas universidades, nos “conviveres”, para termos essas ações afirmativas, ações importantes como, por exemplo, o combate ao trote, o combate à trapaça contra a pessoa idosa. Isso é um tipo de violência, porque a pessoa idosa, muitas vezes, não tem o domínio das redes sociais, da tecnologia, e acaba sendo vítima fácil para os trapaceiros, com perdas econômicas. E isso é uma violência! Então, criamos uma lei que proíbe qualquer tipo de contrato, via telefone, com pessoas idosas. Temos divulgado isso em todo o estado, e divulgado também as novas formas de trapaça, porque as pessoas vão evoluindo, os trapaceiros vão criando fórmulas novas para trapacear. É um trabalho contínuo de levar informação à pessoa idosa para que ela não sofra essa violência. Outro problema da violência, senhor presidente, usando o meu tempo aqui para explanar um pouquinho sobre essas ações, é a violência verbal. E o mais triste é que os idosos que sofrem essa violência, são vítimas de pessoas próximas a ele: um filho, um sobrinho, um vizinho, um cuidador. É alguém que tem a presença ali, ao lado dessa pessoa idosa, e fica difícil para ela fazer a sua defesa e, até mesmo, acusar alguém que cuida dela. Como ele vai ficar diante dessa situação? Então, é um mecanismo a ser criado e discutido, necessário e importante, porque, cada vez mais, as pessoas estão vivendo mais, as pessoas idosas estão morando sozinhas e estão à mercê dessas violências, principalmente, violências que são feitas pelas pessoas mais próximas. Fizemos um grande abaixo-assinado em todo o estado de Mato Grosso do Sul, por meio do qual pedimos ao governo estadual — na época, Reinaldo Azambuja — para estruturar a Delegacia do Idoso, nos moldes da Delegacia da Mulher, com psicólogos e outros profissionais para cuidar das pessoas idosas. Então, temos colocado em pauta, na frente parlamentar, essas ações e essas discussões. Também estamos discutindo o mecanismo de denúncia por meio do WhatsApp, um meio importante e silencioso para proteger a pessoa idosa. Temos, ao longo deste mês, discutido vários temas, aqui apresentei alguns deles, alguns desses temas que precisam ser aprofundados, discutidos junto com a academia, junto com os “conviveres”, junto com as pessoas idosas, com os Conselhos de Pessoas Idosas. Temos elaborado e buscado um aporte maior no Fundo Estadual do Idoso, que foi uma conquista gigante para o estado de Mato Grosso do Sul, que há vinte anos estava



sendo discutido e nós conseguimos, dois anos atrás, que fosse implantado o Fundo Estadual do Idoso. Agora, nossa luta é para que esse fundo tenha mais recursos para se investir em conscientização, em temas como esses, investir, também, em ações práticas para coibir a violência contra a pessoa idosa. Quero agradecer a oportunidade, senhor presidente, de falar desse tema tão importante, hoje, no Dia Mundial da Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Lidio Lopes.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Bom dia, senhor presidente, nobres pares, todos que nos honram com a presença neste Plenário e, também, quem nos assiste através da TV Alems. Gostaria apenas de usar este microfone para parabenizar Vossa Excelência pela abertura do evento, ontem, aqui, recepcionando a abertura do evento da Abel, que é a Associação Brasileira das Escolas do Legislativo e de Contas de todo o País. Hoje, pela manhã, eles estão em uma conferência no Tribunal de Contas e, obviamente, para nós, é honroso o estado de Mato Grosso do Sul recepcionar um evento como esse. Parabenizo esta Casa, a equipe de servidores e a Escola do Legislativo da Assembleia Legislativa pelos acontecimentos. Cada vez que Mato Grosso do Sul entra em um cenário, recepcionando um evento da Abel, trazendo pessoas das casas legislativas, das escolas legislativas de todo o Brasil... Ontem, vinte unidades da federação aqui representadas... Então, essa recepção coloca nosso estado no cenário nacional, mostrando a participação efetiva de Mato Grosso do Sul. Parabenizo a diretoria da Casa por recepcionar e toda a Escola do Legislativo da nossa Assembleia. Parabéns, presidente!

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Bom dia, senhor presidente, nobres membros da Mesa, deputados e deputadas. Quero dizer, senhor presidente, que o governo do presidente Lula continua inovando, não é deputado Pedro Kemp? Para mencionar uma das inovações, no próximo sábado de manhã, depois de amanhã, no teatro Glaucete Rocha, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, haverá um grande debate do PPA, Plano Plurianual. É o governo federal democratizando o debate sobre os investimentos, com a presença de três ministros: da nossa querida e ilustre conterrânea, ministra Simone Tebet; do ministro Márcio Macedo; e da nossa querida companheira, também conterrânea, ministra das Mulheres, Cida Gonçalves. É um debate importante com as lideranças dos movimentos sociais, com os interessados, portanto, cabe, mais do que nunca, um convite a esta Casa, aos nobres pares, para podermos definir quais são as prioridades para o investimento do governo do presidente Lula em Mato Grosso do Sul. Governo que vai muito bem, deputado Paulo Corrêa, a inflação caindo, o custo de vida baixando, a bolsa crescendo e o dólar mergulhando. Um colega, que não quero citar o nome, porque não fui autorizado, contava-me, hoje, feliz da vida, meu querido pastor, que ele foi ao mercado e fotografou a lata de óleo que era doze reais no governo passado, está quatro reais. Uma amiga, companheira desta Casa, mostrou-me os namorados e as namoradas



mandando para as respectivas namoradas, ou namorados, uma picanha, dizendo: “Presente. Uma picanha, meu amor”. Esse é o governo que democratiza, que distribui renda, que faz transferência de cidadania à população mais humilde e, graças a Deus, temos um governo do estado na mesma linha, na mesma pegada, o governo Riedel tem demonstrado uma enorme sensibilidade e, hoje à tarde, entregará, mais ou menos, cinco milhões de reais em equipamentos para dezoito prefeituras, para a agricultura familiar. Quero convidar todos os nobres colegas, sábado de manhã, no teatro Glauce Rocha, para fazermos esse grande debate. Senhor presidente, após essas ponderações iniciais, quero apresentar duas indicações. A primeira, encaminhada à Agraer e à Secretaria Executiva da Agricultura Familiar, de Povos Originários e Comunidades Tradicionais, solicitando uma Patrulha Mecanizada, com implementos, para atender os agricultores das comunidades indígenas Laranjeira e Nhanderu, localizadas no município de Rio Brillante. A segunda indicação, também encaminhada a essas autoridades, solicitando um kit de máquinas para processamento de mandioca, para atender à Associação de Mulheres Trabalhadoras da Agricultura Familiar do assentamento Tupirancetran, localizado no município de Bela Vista. Ambas as indicações estão com justificativas anexas. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o nobre deputado Professor Reinaldo.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Bom dia, senhor presidente, demais colegas, senhores e senhoras que prestigiam esta Sessão. Vou deixar, sobre a mesa, uma indicação à prefeita de Campo Grande, Adriane Lopes, com cópia ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, senhor Domingos Sahib Neto. Quero encaminhar um projeto de lei, que dispõe sobre o direito de matrícula de irmãos na mesma unidade escolar da Rede Estadual de Ensino. Em um dos artigos desse projeto, senhor presidente, no artigo 2º, fica a prioridade de matrícula assegurada aos filhos de mulher vítima de violência doméstica, ou que tenham sofrido qualquer tipo de violência, que necessitem de transferência escolar por mudança de endereço, a fim de assegurar-lhes a segurança contra novos abusos e violência de natureza física, sexual, moral, psicológica ou patrimonial. O aluno, ou seu responsável, no ato da matrícula, deverá apresentar documento oficial que comprove o vínculo de parentesco ou termo de guarda, tutela, de seu representante legal. O Poder Executivo, no artigo 4º, através da Secretaria de Estado de Educação, regulamentará a presente lei em todos os aspectos necessários à sua efetiva aplicação. A presente proposição, senhor presidente, tem como finalidade assegurar a preferência de matrículas de irmãos na mesma unidade escolar, desde que a unidade ofereça a mesma etapa ou ciclo de ensino que seja adequado ao nível de escolaridade dos alunos beneficiários. Acrescentam-se, nessa possibilidade, as crianças cujos responsáveis legais são os mesmos, em razão de processo de guarda, tutela ou adoção, concluídos ou em andamento, assim como os casos em que a mãe tenha sido vítima de violência doméstica, ou que os filhos tenham sofrido abusos ou qualquer tipo de violência e necessitem de mudança de endereço, implicando a transferência escolar. Importa destacar, senhor presidente, que o artigo 53 da Lei nº 8.069/1990, Lei do Estatuto da Criança e do Adolescente, garante às crianças e adolescentes acesso à



escola pública e gratuita próxima de sua residência, assegurando vagas no mesmo estabelecimento educacional aos irmãos que frequentem a mesma etapa ou ciclo de ensino da educação básica. Assim, o presente projeto pretende dar efetividade às garantias previstas no ECA, com o objetivo principal de garantir a convivência familiar desses irmãos no âmbito escolar ou nos casos de prevenção à violência doméstica ou violência contra a criança e o adolescente, bem como trazer conforto e economia às famílias, já que matrículas em unidades distintas trazem custos adicionais, deslocamentos e contratempos logísticos aos responsáveis que, em sua maioria, não possuem recursos financeiros para custear essas despesas. Ademais, a medida contribui para aprofundar o envolvimento dos pais com a comunidade escolar, tendo em vista que facilita o direcionamento da atenção dos pais e representantes para um único espaço. Senhor presidente, é o que tinha. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o nobre deputado Junior Mochi.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Bom dia, senhor presidente, deputados, imprensa e todos que nos prestigiam. Faço uso do Pequeno Expediente, senhor presidente, para leitura e apresentação de um projeto de lei, um projeto de decreto legislativo, duas indicações e duas moções. Projeto de lei que dispõe sobre a institucionalização da campanha voluntária de permuta de doação de sangue pela realização do exame laboratorial de hemograma completo e institui o Selo Amigos de Sangue para os estabelecimentos que aderirem a esta campanha no estado de Mato Grosso do Sul. Artigo 1º. Fica instituída a campanha voluntária de permuta de doação de sangue de doadores regulares pela realização de exames de sangue nos laboratórios do estado de Mato Grosso do Sul. Há outros dispositivos, senhor presidente, mas é um projeto... Ontem, foi o Dia Mundial do Doador de Sangue e temos, em função dos problemas relacionados à Covid-19, uma redução muito grande no número de doadores. Hoje, de maneira geral, a queda da doação de sangue supera a casa dos 20% do total de doadores que antes faziam a doação. Nos sangues de fator negativo, essa redução chega próximo à casa de 40%, o que faz com que tenhamos muitos problemas para poder atender à demanda. O Hemosul, que faz a coleta e distribuição de sangue para as unidades hospitalares, tem problemas para suprir as próprias necessidades. Portanto, é um projeto de lei que visa estimular a doação de sangue em Mato Grosso do Sul. Apresento, também, um projeto de decreto legislativo, que declara o tereré como patrimônio imaterial e cultural do estado de Mato Grosso do Sul. Artigo 1º - Fica declarado o tereré como patrimônio imaterial e cultural do estado de Mato Grosso do Sul, reconhecendo sua importância histórica, cultural e social para a população sul-mato-grossense. Artigo 2º - O Poder Executivo, por meio da Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul, promoverá a adoção das medidas cabíveis para registro do bem de que trata este decreto legislativo, nos termos da Lei Estadual nº 3.522, de 30 de maio 2008, e Decreto nº 12.686, de 30 de dezembro de 2008. Este projeto de decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação. Indicação, senhor presidente. Indico à Mesa Diretora, na forma regimental, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao senhor Jaime Elias Verruck, secretário de estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação, e ao senhor Washington Willeman



de Souza, diretor-presidente da Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural, solicitando a viabilização de uma Patrulha Mecanizada, com implementos agrícolas, para atender a sessenta famílias do assentamento Santo Antônio, na região da Amaralina, em Coxim, por meio de convênio com Associação Portal do Pantanal, em atenção ao pedido formulado pelo senhor Nesio Valdir Ehrhardt, presidente da Associação Portal do Pantanal, conforme ofício anexo. Indicação ao senhor Hélio Queiroz Daher, secretário de estado de Educação, e ao senhor Flávio César Mendes de Oliveira, por cópias autônomas, solicitando analisar a possibilidade de viabilização de recursos no orçamento para aquisição e implantação de sistema de som e sonorização de ambiente setorizado, para a Escola Estadual Ernesto Solon Borges, no município de Bandeirantes, em atenção ao pedido formulado por meio do Ofício nº 28/2023, firmado pelo senhor Arthur Francisco Lemos dos Santos, diretor da mencionada escola, conforme o documento que segue anexo. Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, que seja enviada moção de aplausos ao senhor Felipe Cagliari da Rocha Soares, delegado de polícia lotado na cidade de Selvíria, fazendo parte do Quadro de Delegados da Delegacia Regional de Três Lagoas e, também, sendo delegado plantonista na Depac de Três Lagoas, pelo brilhante desempenho de sua função como delegado de polícia de Mato Grosso do Sul, bem como ao senhor Alex Pereira Lopes, investigador de polícia, lotado atualmente na cidade de Selvíria, pelo brilhante desempenho de sua função como investigador de Polícia Judiciária. Se aprovada, a presente moção poderá ser redigida nos termos que se seguem. E aqui vem o relatório de algumas atividades realizadas por esses dois servidores públicos, honrando a categoria dos policiais civis de Mato Grosso do Sul. É só, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrado o Pequeno Expediente. Protocolos referentes às proposições apresentadas (*De autoria do deputado João Henrique: um requerimento (Prot. nº 02961/2023). De autoria do deputado Lidio Lopes: três moções de congratulação (Prot. nºs 02951/2023, 02952/2023, 02953/2023). De autoria do deputado Lucas de Lima: três moções de congratulação (Prot. nºs 02951/2023, 02952/2023, 02953/2023). De autoria da deputada Mara Caseiro: três moções de congratulação (Prot. nºs 02951/2023, 02952/2023, 02953/2023). De autoria do deputado Neno Razuk: duas indicações (Prot. nºs 02959/2023, 02960/2023). De autoria do deputado Pedrossian Neto: quatro indicações (Prot. nºs 02919/2023, 02915/2023, 02913/2023, 02911/2023). De autoria do deputado Professor Rinaldo: uma indicação (Prot. nº 02954/2023). De autoria do deputado Rafael Tavares: uma indicação (Prot. nº 02891/2023). De autoria do deputado Renato Câmara: três indicações (Prot. nºs 02948/2023, 02947/2023, 02945/2023). De autoria do deputado Zé Teixeira: duas indicações (Prot. nºs 02955/2023, 02956/2023). De autoria do deputado do Zeca do PT: duas indicações (Prot. nºs 02957/2023, 02958/2023).). Senhoras e senhores deputados, consultamos as lideranças e, como todos os senhores sabem, recebemos, ontem, a abertura do Encontro das Escolas dos Legislativos do Brasil. Estamos com vinte estados participando deste encontro, aqui em Mato Grosso do Sul. Neste momento, no Tribunal de Contas, está acontecendo a mesa-redonda intitulada — pedi os óculos do deputado Paulo Corrêa, porque a letrinha é muito pequena — “Mulheres na Política”. Estão lá as deputadas: Mara Caseiro, presidente da Escola do Legislativo; Gleice Jane e Lia



Nogueira. E estão discutindo com os debatedores, com os deputados estaduais, com a ex-deputada federal, Marlene Fengler, de Santa Catarina, com a jornalista Débora Andrade e com consultores de comunicação. Há, também, a palestra “O Papel das ODS na Construção de Projetos Político-Pedagógicos nas Escolas”. Após consultar as lideranças, declaro suprimidos o **GRANDE EXPEDIENTE**, a **ORDEM DO DIA** e as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**, conforme artigo 115 do Regimento Interno. Convido todos os deputados para acompanhar os debates, no Tribunal de Contas, e acompanhar, também, as escolas dos legislativos do Brasil. Vamos repassar, novamente, o vídeo institucional da Assembleia e, depois, o convite da Festa Junina de amanhã. Está encerrada a presente Sessão. Obrigado a todos (10h03min).